

em que se estima esta deverá ocorrer. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas à recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por tratar-se de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxa de juros, inflação e vida útil do ativo, considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina.

**Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados**

(i) Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2010-2012 e Ciclo de IFRSs 2011-2013

A Companhia avaliou a norma acima e não identificou efeitos significativos em suas demonstrações financeiras.

(ii) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 31 de dezembro de 2015 pelo International Accounting Standards Board - IASB, não foram aplicados antecipadamente pela Companhia nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Companhia ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras.

Pronunciamento	Descrição	Vigência
Alterações à IFRS 11 - Contabilização para aquisições de participações em operações em conjunto	Fornecem orientações sobre como contabilizar a aquisição de participação em uma operação conjunta na qual as atividades constituem um negócio conforme definido na IFRS 3 Combinações de Negócios	(a)
Alterações à IAS 16 a IAS 38 - Esclarecimento sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização	As alterações à IAS 16 proíbem as entidades de utilizarem um método de depreciação com base em receitas para itens do imobilizado. As alterações à IAS 38 introduzem uma presunção refutável de que as receitas não constituem base adequada para fins de amortização de um intangível	(a)
Alterações à IFRS 10 e IAS 28 - Vendas ou contribuição em ativos entre investidor e associada ou joint venture	As alterações lidam com situações em que ocorre uma venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	(a)
Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 entidades de investimento: aplicação da exceção para consolidação	As alterações esclarecem que a isenção de preparar demonstrações financeiras consolidadas vale para uma entidade controladora que seja a controlada de uma entidade de investimento, mesmo que a entidade de investimento avalie todas as suas controladas ao valor justo de acordo com a IFRS 10	(a)
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Revisão em 2014, contém exigências para: (a) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (b) metodologia de redução ao valor recuperável; (c) contabilização geral de hedge	(b)

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes Estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes (b)

(a) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016;  
(b) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018;  
Considerando as atuais operações da Companhia, a Administração não espera que essas normas, interpretações e alterações tenham efeitos relevantes sobre as suas demonstrações contábeis a partir de sua adoção.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa	3	3	2	2
Bancos	3.339	44.034	1.052	29.670
Aplicações financeiras (a)	3.229	3.229	16.988	16.988
Total	6.571	47.266	18.042	46.660

(a) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), são remuneradas a taxas que variam entre 90% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**5. ESTOQUES**

Os estoques são compostos da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	5.419	2.890
Peças de reposição	10.673	9.007
Produtos em elaboração	432	-
Matérias-primas	4.262	1.563
(-) Provisão para perdas	(61)	(61)
Total	20.725	13.399

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(61)	(563)
Reversões	-	502
Saldo final	(61)	(61)

**6. IMPOSTOS A RECUPERAR**

Os impostos a recuperar são apresentados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social (a)	4.092	4.261
ICMS a recuperar (b)	40.779	41.532
PIS a recuperar	1.270	1.027
COFINS a recuperar	4.865	3.739
Outros	1.569	1.204
Total	52.575	51.763
Circulante	8.566	6.769
Não circulante	44.009	44.994

(a) Referem-se a pagamentos antecipados de imposto de renda e contribuição social.

(b) Referem-se a créditos acumulados de ICMS, oriundos da aquisição de insumos e imobilizado. Em 3 de julho de 2007, o Diário Oficial do Estado do Pará publicou o Decreto Lei nº 261 alterando o regulamento do ICMS, que resultou em modificações que passaram a possibilitar que a Companhia realize o saldo de ICMS a recuperar. Parte significativa dos créditos acumulados de ICMS será realizado através de transferência para terceiros, principalmente para fornecedores de matérias primas.

**7. INVESTIMENTO EM CONTROLADA**

A Companhia detém 100% do capital social da PPSA Overseas Ltd. cuja moeda funcional é o Real. A controlada tem como propósito prestar serviços administrativos e comerciais para a controladora.

	31/12/2015	31/12/2014
Ações ordinárias possuídas em controlada	400.000	400.000
Participação	100%	100%
Controladora:		
Patrimônio líquido	143.895	98.961
Total do Investimento	143.895	98.961

A movimentação do investimento em controlada, apresentado nas demonstrações individuais, é como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	98.961	86.535
Resultado de equivalência patrimonial	44.934	12.426
Saldo final	143.895	98.961

As principais informações sobre a controlada estão apresentadas abaixo em valores integrais em 31 de dezembro de 2015:

	31/12/2015
Ativo	147.194
Passivo	3.299
Patrimônio Líquido	143.895
Lucro líquido do período	44.934

**8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

	Controladora e Consolidado											Intangível	
	Imobilizado										Total	Software	Total
	Terrenos	Edifícios, benfeitorias	Instalações Industriais	Equipamentos	Móveis e utensílios e outros	Direito de exploração de jazida	Decapeamento	Fechamento de Mina (vide nota 10)	Imobilizado em andamento	"Impairment"			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	3.950	13.228	19.835	20.127	5.529	53.290	43.674	11.687	4.025	(8.478)	166.867	385	167.252
Adições	-	-	-	-	-	-	11.208	-	4.196	-	15.404	48	15.452
Baixas	-	-	-	-	(2)	-	-	-	(47)	-	(49)	-	(49)
"Impairment"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(218)	(218)	-	(218)
Transferências	-	153	392	1.853	206	727	-	-	(3.331)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	3.950	13.381	20.227	21.980	5.733	54.017	54.882	11.687	4.843	(8.696)	182.004	433	182.437
Adições	-	-	-	-	-	-	10.547	-	6.808	-	17.355	22	17.377
Baixas	-	-	-	-	(89)	-	-	-	-	-	(89)	-	(89)
Transferências	-	144	709	1.977	108	1.504	-	-	(4.442)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	3.950	13.525	20.936	23.957	5.752	55.521	65.429	11.687	7.209	(8.696)	199.270	455	199.725
Depreciação/amortização acumuladas													
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	-	(2.302)	(4.366)	(1.607)	(2.068)	(16.486)	(34.123)	(7.625)	-	-	(68.577)	(176)	(68.753)
Despesas de depreciação/amortização	-	(790)	(1.511)	(931)	(518)	(598)	(10.946)	-	-	-	(15.294)	(81)	(15.375)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	-	(3.092)	(5.877)	(2.538)	(2.586)	(17.084)	(45.069)	(7.625)	-	-	(83.871)	(257)	(84.128)
Despesas de depreciação/amortização	-	(833)	(1.563)	(1.054)	(328)	(422)	(9.095)	-	-	-	(13.295)	(89)	(13.384)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	-	(3.925)	(7.440)	(3.592)	(2.914)	(17.506)	(54.164)	(7.625)	-	-	(97.166)	(346)	(97.512)
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2015</b>	3.950	9.600	13.496	20.365	2.838	38.015	11.265	4.062	7.209	(8.696)	102.104	109	102.213
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2014</b>	3.950	10.289	14.350	19.442	3.147	36.933	9.813	4.062	4.843	(8.696)	98.133	176	98.309

	Taxa anual de depreciação / amortização %
Edifícios, benfeitorias	4%
Instalações Industriais	10%
Equipamentos	5%
Móveis e utensílios e outros	10 a 20%
Direito de exploração de jazida	*
Decapeamento	*

Fechamento de Mina \*  
Software 20%

\* A amortização do ativo está sendo feita em função da capacidade estimada da mina e da área explorada, respectivamente, na proporção de sua extração. Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 27 e na interpretação técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 2015 a Companhia efetuou a revisão da vida útil

econômica estimada para cálculo da depreciação e decidiu que nenhum ajuste é necessário. Em 31 de dezembro de 2015, a Administração entendeu que não havia indicativos de que algum dos seus ativos intangíveis pudessem ter sofrido desvalorização, uma vez que não se evidenciaram nenhum dos fatores indicativos de perdas conforme pronunciamento CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía ativos de seu imobilizado dado em garantia para riscos de natureza trabalhista, previdenciária e/ou tributária.